

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



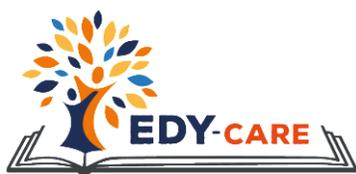
**Metodologias e ferramentas inovadoras de educação escolar para
garantir a inclusão social de jovens cuidadores**

(EDY-CARE)



<http://www.eurocarers.org/edycare/index>

#edycare



Metodologias e ferramentas inovadoras de educação escolar para garantir a inclusão social de jovens cuidadores (EDY-CARE)

OS RESULTADOS DO PROJETO

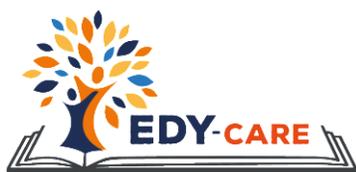
O projeto EDY-CARE pretende atingir os seguintes resultados durante o seu percurso (outubro de 2017 a março de 2020) e no futuro:

- uma maior consciencialização entre professores e funcionários da escola (não docentes) sobre as necessidades dos jovens cuidadores;
- um empoderamento dos professores e funcionários da escola (não docente) sobre as formas de reconhecer e de manter os jovens cuidadores envolvidos na escola;
- uma nova atitude dos colaboradores (docentes e não docentes) da escola para com os jovens cuidadores e de influência noutras turmas e instituições;
- criar novas oportunidades para o reconhecimento pelos pares e uma maior sensibilização dos alunos das escolas para com os jovens cuidadores;
- tornar os jovens cuidadores mais confortáveis na escola, satisfeitos com a educação e evitar o seu abandono escolar;
- promover um melhor ambiente educacional e social para os jovens cuidadores na escola e combater a sua exclusão social, solidão, estigma social, as suas necessidades educacionais e de apoio insatisfeitas.



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

OS PARCEIROS DO PROJETO

Universidade de Linnaeus (Parceiro Líder)

Suécia



Universiade de Ljubljana

Eslovénia



Anziani e non solo società cooperativa

Itália



Cuidadores Portugal

Portugal



Eurocarers

Belgium



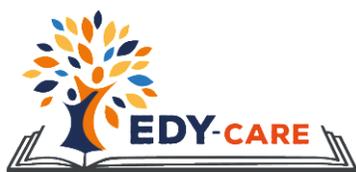
Coordenação do Projeto
Universiade de Linnaeus
(Pauline Johansson)

Mais Informação
www.eurocarers.org/EDYCare



<http://www.eurocarers.org/edycare/index>

#edycare



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

ESCOLAS AMIGAS DOS JOVENS CUIDADORES

O projeto EDY-CARE visa capacitar os professores e outros funcionários da escola (por exemplo, enfermeiros escolares, psicólogos, assistentes sociais, diretores de turma e de escola) no ensino secundário (nível ISCED -3) para reconhecer jovens cuidadores adolescentes (16-19 anos de idade) nas aulas e maximizar as suas oportunidades de aprendizagem, garantindo igualmente a sua inclusão social.

Os objetivos específicos da EDY-CARE são:

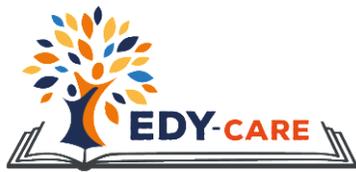
- Desenvolver uma ferramenta de avaliação que possa ajudar professores e funcionários da escola (não docente) a identificar os jovens cuidadores;
- Desenvolver e testar estratégias educacionais, abordagens didáticas, bem como ajustes organizacionais que as escolas possam realizar para facilitar os jovens cuidadores e apoiá-los na sua carreira escolar;
- Produzir um manual com orientações e recomendações sobre como professores e funcionários da escola (não docente) podem trabalhar, na melhor forma, com os jovens cuidadores;
- Desenvolver um curso aberto online massivo (MOOC - *Massive Open Online Course*) para treinar os professores e os funcionários da escola (não docente) sobre o fenómeno dos jovens cuidadores, as suas necessidades e preferências.

Ao disponibilizar metodologias educacionais inovadoras e treino à equipe da escola, o EDY-CARE pode, portanto, contribuir para a promoção de ambientes escolares amigos dos jovens cuidadores.

QUEM SÃO OS JOVENS CUIDADORES E QUANTOS JOVENS CUIDADORES EXISTEM?

Os Jovens cuidadores são *“crianças e jovens menores de 18 anos que fornecem ou pretendem prestar cuidados, assistência ou apoio a outro membro da família. Eles realizam, muitas vezes numa base regular, tarefas de cuidados significativas ou substanciais e assumem um nível de responsabilidade que normalmente estaria associado a um adulto. A pessoa que recebe cuidados geralmente é um progenitor, mas pode ser um irmão, avô ou outro familiar portador de deficiência, com alguma doença crónica, com um problema de saúde mental ou outra condição relacionada com a necessidade de cuidados, apoio ou*

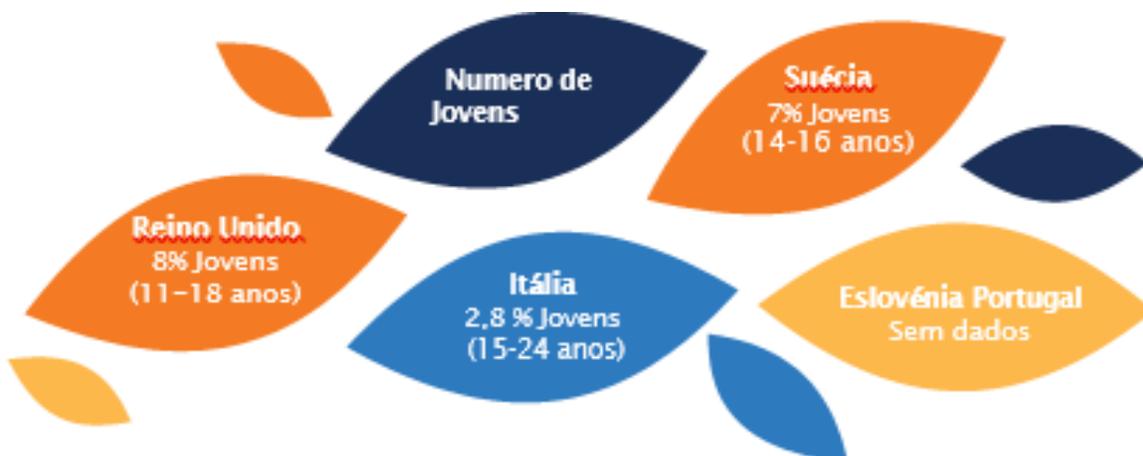




Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

supervisão” (S. Becker). Aqueles que se encaixam nesta definição, mas têm entre os 18 e 24 anos, são considerados jovens adultos cuidadores.

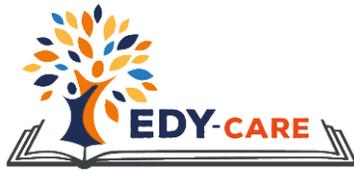
As tarefas desempenhadas pelos jovens cuidadores e jovens adultos podem consistir em: tarefas práticas (por exemplo, cozinhar, tarefas domésticas e compras); cuidados físicos (por exemplo, ajudar alguém a sair da cama); apoio emocional (por exemplo, conversar com alguém que está angustiado); cuidados pessoais (por exemplo, ajudar alguém a vestir-se); gerir o orçamento familiar e obter/renovar as prescrições médicas; ajudar a administrar a terapêutica prescrita/remédios; ajudar alguém a comunicar; cuidar/tomar conta de irmãos e irmãs.



O IMPACTO DO CUIDADO NA EDUCAÇÃO E NA INCLUSÃO SOCIAL DOS JOVENS

As atividades relacionadas com os cuidados podem ter um impacto negativo na educação dos jovens cuidadores, pois podem impedi-los de serem produtivos nas escolas (devido à ansiedade relacionada ao seu papel de cuidador); de manter uma frequência regular de aulas; de alcançar as metas de aprendizagem definidas e, de comprometer a sua educação superior. Os efeitos a curto prazo (desempenho reduzido, assiduidade comprometida e abandono escolar) podem ter consequências a longo prazo (como por





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

exemplo, a reduzida empregabilidade devido às baixas qualificações literárias e, mesmo atitudes negativas em relação ao ensino superior).

Os jovens cuidadores podem ter menos tempo dedicado ao seu desenvolvimento pessoal e ao lazer, bem como dificuldades na integração com os outros estudantes. Eles podem igualmente tornar-se vítimas do estigma social e do *bullying*, com uma exclusão social maior ao longo do percurso da sua vida.

O PAPEL VITAL QUE PODE SER REALIZADO PELAS ESCOLAS

As escolas podem desempenhar um papel vital na identificação precoce e na prestação de apoio aos jovens cuidadores, uma vez que constituem um meio social privilegiado, onde os jovens prestadores de cuidados estão diretamente em contacto com uma série de profissionais.

Apesar da relevância do fenómeno, professores e funcionários da escola (não docente) geralmente não estão conscientes da frequência desta condição e não são capazes de identificar os jovens cuidadores em contexto das suas aulas. Promover um melhor conhecimento, em ambientes escolares, do fenómeno dos jovens cuidadores e das medidas para apoiá-los, irá possibilitar a redução do abandono escolar dos jovens cuidadores a curto prazo, melhorar os esforços educacionais, as atitudes em relação ao ensino superior e aumentar a empregabilidade a longo prazo, com consequências positivas também na inclusão social dos jovens cuidadores.

Contactos:

<http://www.eurocarers.org/edycare/index>

#edycare



<http://www.eurocarers.org/edycare/index>

#edycare